

"A Rua"  
(Rio de Janeiro)  
12.12.1916

## A APPROXIMAÇÃO

### AMERICANA

O maior culpado da fricção dessa aproximação tem sido o Correio

Nem por ser muito batida a tecla, devemos deixar de tocá-la até que os efeitos esperados se realizem: a verdade é que continuamos a desconhecer os países que nos rodeiam e que nem a crise de relações de toda a natureza entre os povos motivada pela guerra conseguiu tornar mais estreitas as convivências das nações sul-americanas.

Nullo é o commercio existente entre o Brasil e muitas das nações limitrophes e não existem as relações intellectuaes, nem mesmo em pequena escala.

Mesmo em relação á Republica Argentina, que de todos os países é o que mais conhecemos e com o qual mais commerciamos, apenas sabemos o nome de tres ou quatro escriptores e uma meia duzia de trabalhos lidos, talvez, em traducções francezas.

São muitos aqui e em S. Paulo os assignantes de jornaes francezes e os jornaes portenhos apenas são vistos nas redacções dos nossos principaes orgaos de publicidade...

De vez em quando, é começada ou se tenta começar uma campanha no sentido da aproximação intellectual, mas dura pouco á falta de elemento que lhe garanta successo.

Entretanto, a intellectualidade sul-americana é revelada a cada passo com rara pujança, sob os mais variados e curiosos aspectos, em magnificos livros.

Devo a indicações do ex-Deputado Martin Francisco, illustradissimo patricio, a amizade intellectual de José Ingenieros, um dos maiores psychologistas que a America tem produzido e autor de varias obras de folego, quasi que completamente desconhecidas no Brasil.

Através dessa amizade, de que muito me orgulho e por meio da *Revista de Filosofia*, a melhor revista que conhecemos no genero e que José Ingenieros tem a gentileza de enviar-me — vão chegando até a mim nomes sul-americanos de notavel talento e mais notavel competencia nos varios ramos da actividade intellectual.

Vejo, nesta revista, referencias a trabalhos importantes sul-americanos, a livros dignos de leitura e meditação, cuja compra não podemos fazer aqui porque aqui não apparece e cuja vinda pelo correio se torna uma cousa arriscada... Tenho perdido não poucas remessas, e um entendido, ou que deve ser entendido nessas cousas de desap-

parecimento de livros no Correio, já me tentou convencer que esse mal provem de muitos estafetas doutos ou quasi doutos que fazem o serviço interno...

Ha dias, em conversa com o Intendente Leite Ribeiro, um amigo da aproximação sul-americana, amigo activo — pois que, sem actividade, todos nós somos amigos dessa aproximação — deu-me a grata noticia de que o seu estabelecimento commercial vae fomentar da fórma a mais pratica possivel a troca de livros entre o Brasil e as demais nações sul-americanas, a começar pela Republica Argentina e pelo Uruguay, com os quaes temos mais rapidas e mais facéis communicacões.

Eis uma tentativa que devemos animar por todos os meios possiveis, se desejamos, o que não ha quem duvide, cimentar a amizade no continente americano. Da troca de livros de todo o genero não resulta sómente o conhecimento do momento intellectual do povo em que taes livros surgem: os livros, é sabido, são o expoente de todo estado de um povo e por elles póde ser guiada essa politica commercial que vae ser a preocupação maxima da vida internacional, desde que a guerra dê lugar a que se cuide de outra cousa que não de munições e de batalhas.

Em alguns jornaes, tenho publicado trechos de capitulos de um livro que modestamente elaborei, *A America Constitucional*, nascido unicamente do desejo de tornar um pouco conhecidas as organizações politicas de varios países do nosso continente, completamente ignorados mesmo nos meios mais doutos. Do conhecimento dessa ignorancia foi que me nasceu o desejo de fazer o livro, tendo gasto mais de dous annos para reunir os elementos necessarios, como sejam constituições, reformas de constituições, leis constitutivas, leis interpretativas, regimentos das assembléas politicas, Senado e Camara, etc.

O pequeno merito do livro provem justa e unicamente desse trabalho de reunir os elementos e da paciencia com que repetia os pedidos e as compras dos livros e folhetos necessarios e que desapareciam no Correio, numa proporção superior a 50 o/o.

Estou, portanto, em boas condições para applaudir e avaliar o serviço que póde ser prestado pelo Coronel Leite Ribeiro, muito conhecido em Buenos Aires, fomentando, por sua conta e risco, a troca de livros e de todos os trabalhos intellectuaes entre o Brasil e as suas irmãs do continente, e as vantagens que para nós existem — nós os curiosos destas cousas, de encontrar á mão, sem riscos nem grandes despezas, tudo quanto precisamos para sentirmos o palpitar dos povos visinhos.

OTTO PRAZERES

Da *A RUA*, diario do Rio de Janeiro, de 11/XII, 1916.

Com affectuosas saudações do  
amigo e admirador

Otto Prazeres  
Secretario da Presidencia  
da Camara dos Deputados

Rio de Janeiro, 12/XII/1916

Rua de Botafogo, 436

FA	CeDInCI
Fondo: .....	
Documento nº: .....	
Folios: .....	
Ubicación: .....	

CeDInCI

Fondo José Ingenieros  
Serie: A 1.2  
Signatura: .....  
Nº de Doc.: 1  
Folios: 1

ESTOUROU O  
MAT

CeDInCI